



Interferência de plantas daninhas sob caracteres agrônômicos da cultura da mandioca em diferentes arranjos espaciais.

Danilo Morilha Rodrigues¹, Victor José Salomão Cesco², Fabio Henrique Krenchisnski³, Roger Nardi⁴, Alfredo Jr. Paiola Albrechet⁵, Leandro Paiola Albrechet⁶, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira⁷

UFPR-Sector Palotina¹, UFPR-Sector Palotina², UFPR-Sector Palotina³, UFPR-Sector Palotina⁴, UFPR-Sector Palotina⁵, UFPR-Sector Palotina⁶, UFPR-Sector Palotina⁷

A mandioca, representa uma planta de grande importância socioeconômica, usada na alimentação humana, animal, e na indústria. Sua propagação é feita na grande maioria por meio de partes de seu caule (manivas). Um dos principais fatores que afetam essa cultura, é a interferência das plantas daninhas. Caules bem formados apresentam maior acúmulo de reservas, e conseqüentemente darão origem a plantas mais vigorosas e competitivas frente as plantas daninhas. O objetivo foi determinar os períodos de interferência de plantas daninhas sob qualidade da rama e número de raízes por planta de mandioca, cultivada em dois arranjos espaciais. As ramas foram selecionadas uniformemente, dando origem as manivas utilizadas no plantio. As parcelas continham 5 linhas espaçadas com 80 cm entre elas, e 5 metros de comprimento. Foram usados dois espaçamentos entre plantas nas linhas de plantio: 60 e 80 cm, submetidos a 9 períodos de interferência: 0, 25, 50, 75, 100, 125, 150, 175 e 330 DAE. As variáveis analisadas foram: diâmetro de caule e número de raízes por planta. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e os períodos de interferência em cada população foram determinados por meio de análise de regressão não linear, aceitando níveis de perdas de 5 e 10%. O diâmetro de caule foi menos influenciado do que o número de raízes. Porém manter a qualidade do caule, faz parte do pacote tecnológico para obter bons resultados nas próximas safras. O espaçamento de 60 cm, apresentou menor número de raízes por planta do que o espaçamento de 80 cm, isso ocorreu devido a competição intra e interespecífica ocasionada pelo aumento na população de plantas no espaçamento 60 cm. Aceitando os níveis de perdas de 5 e 10%, o espaçamento 80 cm apresentou PCPI que foi de 3 a 43 DAE e 7 a 30 DAE respectivamente, e no espaçamento 60 cm o PCPI foi de 7 a 53 DAE e 14 a 39 DAE respectivamente. O arranjo espacial de plantas na área altera o comportamento da cultura frente ao convívio com plantas daninhas.

Palavras-chave: Espaçamento entre plantas, Matocompetição, PAI, PCPI, PTPI, Diâmetro de Caule, Número de raízes, Man